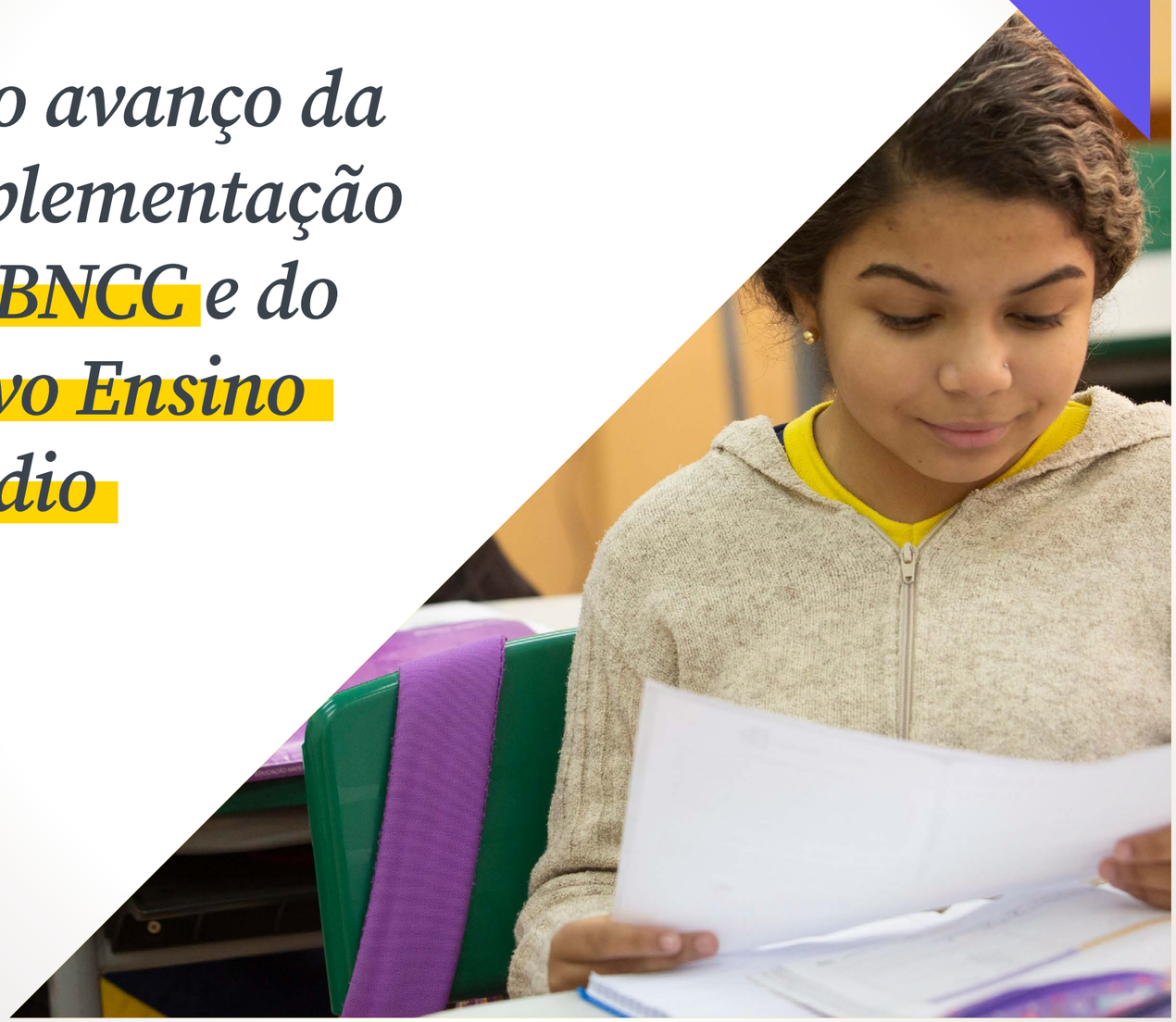
RELATÓRIO ANUAL 2021

MOVIMENTO PELA BASE

Pelo avanço da implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio



A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SÓ ACONTECE COM A COLABORAÇÃO

e a partir do compromisso de pessoas que olham e trabalham juntas para o mesmo objetivo: garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes e o aprimoramento do sistema educacional. Em 2021, o Movimento pela Base atuou de forma ainda mais intensa por esses propósitos, articulando com atores diversos e uma rede ampla para o avanço da **implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Novo Ensino Médio.**

Desde janeiro de 2014, contribuímos com a **construção de políticas estruturantes para a educação brasileira** e, nos últimos dois anos, tivemos que lidar com a Covid-19, o que exigiu a reinvenção — de nós, dos estudantes, das famílias e dos educadores. Entre incertezas, vimos as escolas fecharem e reabrirem. No segundo ano de pandemia, persistiram as dúvidas sanitárias, os riscos à saúde física e as pressões ao equilíbrio mental.

Diante disso, buscamos novas formas de trabalhar, cuidando da nossa equipe e fortalecendo a atuação de gestores e técnicos da educação com diagnósticos, monitoramento, parcerias especializadas, estudos e materiais para as tomadas de decisão.

Se, por um lado, a pandemia apresentou inúmeros desafios, por outro nos ensinou lições importantes. Dentro de casa, foi tempo de renovação: a **equipe cresceu,** construímos uma diretoria de desenvolvimento institucional, revisamos rotinas, processos e dinâmicas de governança com o conselho de mantenedores e formação de um **novo conselho consultivo.** Foram meses de aprendizados e amadurecimento com ações de desenvolvimento da equipe e formações, como o curso de Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos no Terceiro Setor, realizado pelo Insper em parceria com a Fundação Lemann. Também definimos a visão de longo prazo da instituição, construindo um plano concreto para os próximos cinco anos de atuação, em colaboração com mais de 20 parceiros. Todo o empenho deu resultado! Fechamos o ano de 2021 com **88% de metas atingidas,** executando 96% do orçamento disponível.

Da porta para fora, aprendemos que, mesmo diante das adversidades, **a BNCC encontrou seu caminho até as escolas,** tornando-se referência para o que é essencial aprender. Com esse norte, as redes de ensino revisaram seus currículos (saltamos de cerca de 1.400 municípios com currículos alinhados, em março de 2020, para mais de 5.400 em dezembro de 2021!) e puderam iniciar uma mudança de cultura e de práticas pedagógicas localmente.

Renovamos nosso compromisso de apoiar as redes estaduais na estruturação do **Novo Ensino Médio**, somando esforços para dar visibilidade às evidências sobre o andamento da implementação, identificar as maiores necessidades das redes e viabilizar apoios concretos no trabalho de secretários de educação, conselhos de educação e toda a gente que acredita e coloca a mão na massa pelos direitos de aprendizagem dos estudantes.

No plano das **políticas nacionais** — fundamentais para induzir a implementação —, monitoramos os **avanços,** cobramos **efetividade** e trabalhamos para promover **maiores alinhamento e qualidade** nos editais do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e das novas diretrizes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

Com o Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, demos **visibilidade e clareza** aos principais marcos das políticas, **publicando informações** sobre a (re)elaboração dos **currículos municipais e estaduais,** e compartilhamos **boas práticas** de implementação para orientar o trabalho nas redes.

Cada passo para chegar a essas conquistas foi dado a partir da criação de consensos entre pessoas e organizações compromissadas com a nossa causa. Por isso, neste relatório também gostaríamos de agradecer a cada integrante da rede do Movimento pela Base pela energia e pelos conhecimentos dedicados. Deixamos ainda o nosso muito obrigada ao Conselho Nacional de Educação (CNE), ao Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), à União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme) e ao Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação (Foncede). Vocês são atores fundamentais na transformação educacional que a BNCC e o Novo Ensino Médio almejam e na promoção dos direitos a uma educação de qualidade para todas as crianças e jovens brasileiros.

Boa leitura!

Alice Ribeiro, diretora de articulação

Aline Okada, diretora de desenvolvimento institucional

PANORAMA DA EDUCAÇÃO EM 2021: ENTRE PERDAS E CONQUISTAS

Para entender os amplos desafios e conquistas da BNCC e do Novo Ensino Médio, **traçamos um breve panorama da educação brasileira com os principais acontecimentos de 2021.**

PREJUÍZOS NA APRENDIZAGEM

A BNCC COMO REFERÊNCIA PARA CORRIGIR DEFASAGENS

No segundo ano da pandemia, constatou-se que o número de *crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever* aumentou 66%, segundo o Todos pela Educação. No Ensino Médio, a situação também preocupa. No estado de São Paulo, por exemplo, os alunos saem da escola com uma *defasagem de até seis anos,* o que é o pior desempenho já registrado nos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp).
A situação de abandono e evasão também chama a atenção. O Censo Escolar 2021 registrou a redução de 1,3% nas matrículas, sendo que mais de *650 mil crianças* de até 5 anos deixaram a escola.

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

O ALINHAMENTO É FUNDAMENTAL PARA A EXPERIÊNCIA DO ESTUDANTE E A PRÁTICA DO PROFESSOR

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é o principal responsável pela distribuição de materiais didáticos e literários no Brasil. Seus editais para 2022 e 2023 foram lançados e, infelizmente, *trouxeram critérios contraditórios, que não permitem seguir a proposta da Base Nacional Comum Curricular.* Por acreditarmos na importância do PNLD como indutor da implementação, cobramos o seu alinhamento com as diretrizes da BNCC.

SOBRE O ENEM E AS DESIGUALDADES

O CARÁTER PLURAL E DEMOCRÁTICO DO EXAME DEVE SER GARANTIDO

Em 2021, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) teve o menor número de inscritos desde 2005, além de registrar o percentual mais baixo de participantes negros e das escolas públicas. O alinhamento do Enem com o Novo Ensino Médio começou a ser discutido e surgiu a proposta de uma segunda etapa do exame, estruturado por áreas de conhecimento.

ESTADOS E MUNICÍPIOS NÃO PARAM

A IMPLEMENTAÇÃO CAMINHA E A BNCC SE FORTALECE COMO REFERENCIAL

Em 2021, celebramos a chegada da BNCC às escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Em pesquisa do *CAEd/UFJF,* 79% dos professores da amostra nacional percebem os impactos em sua prática docente e 87% dos diretores na gestão da escola. Isso só foi possível com o esforço dos estados e municípios que, incansavelmente, seguiram o compromisso de implementar a BNCC. Para o Novo Ensino Médio, terminamos o ano com 22 currículos estaduais aprovados.

RETORNO PRESENCIAL

A VOLTA SEGURA À ESCOLA É PRIORITÁRIA

A pandemia colocou tudo em suspensão — e com as escolas não foi diferente. Em agosto de 2021, o Conselho Nacional de Educação orientou as redes de ensino em relação às medidas necessárias para a priorização do retorno seguro às aulas e a regularização do calendário escolar. A volta presencial tem sido feita de forma gradual e algumas redes de ensino ainda não conseguiram garantir a retomada em seus territórios. Esse retorno é fundamental para o desenvolvimento dos estudantes, uma vez que as experiências proporcionadas pelo ambiente escolar, como a convivência com pares e professores, são imprescindíveis para que a proposta da BNCC se concretize de forma plena.

UM CAMINHO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

A DEFINIÇÃO DE PRAZOS TRAZ CONCRETUDE E PERSPECTIVA

Em julho de 2021, o Ministério da Educação divulgou o *cronograma de implementação do Novo Ensino Médio,* que definiu o mês de fevereiro de 2022 como a data limite para a aprovação de todos os referenciais curriculares e estruturação dos Planos de Implementação. O anúncio serviu de horizonte aos profissionais da educação, mas quatro redes ainda não tinham seus currículos homologados mesmo um mês após o prazo.

UNIR E MOBILIZAR: CAMINHANDO DE MÃOS DADAS

O sistema educacional é amplo, diverso e complexo. Para aprimorá-lo, acreditamos que é muito mais potente pensar soluções e ações coletivas, colaborativas e democráticas. Tudo que idealizamos, discutimos e construímos é feito a muitas mãos e considerando muitas vozes — de estudantes a professores, de dirigentes municipais a legisladores, além do terceiro setor e de entidades representativas da educação. Só assim podemos dar legitimidade aos nossos passos.

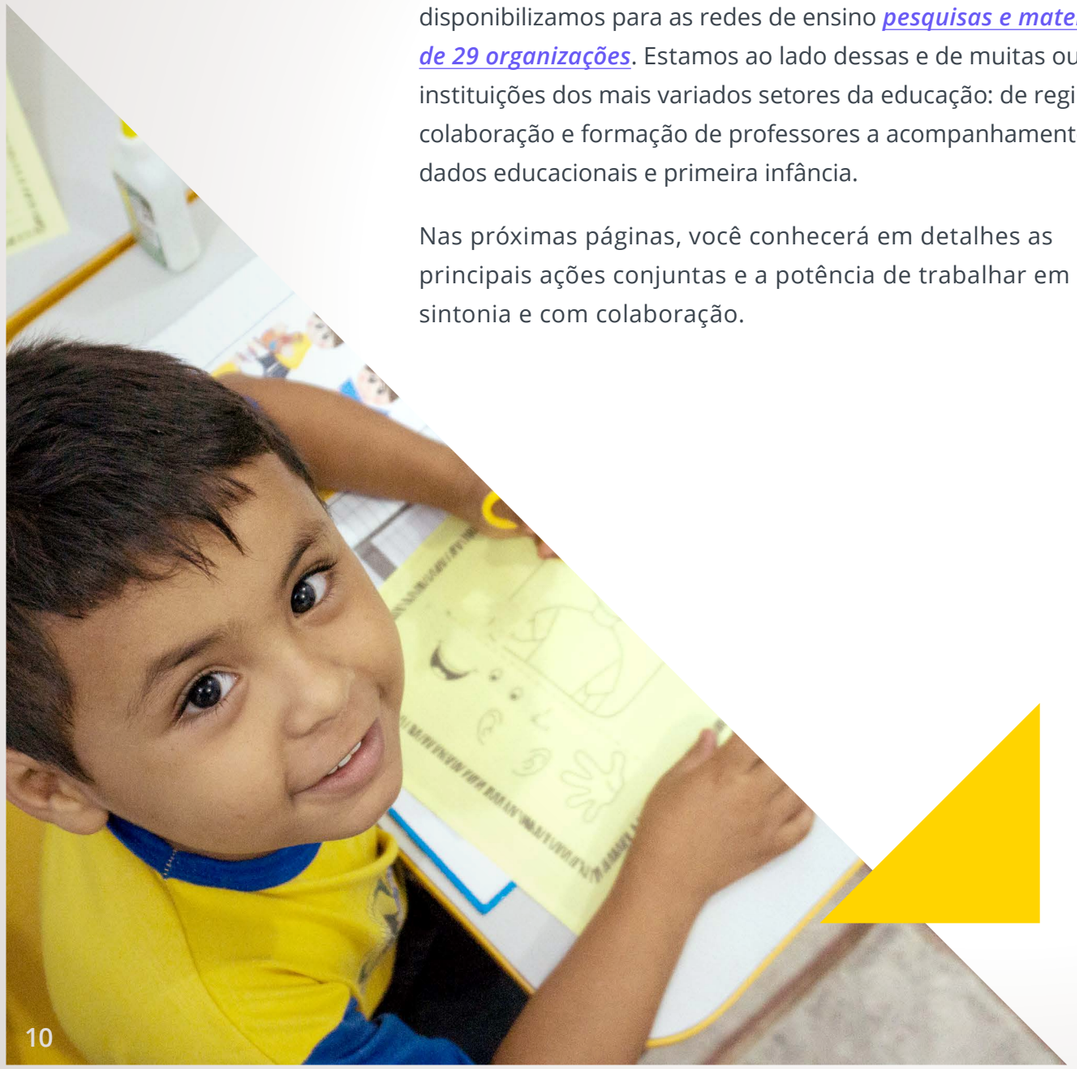
Como uma rede de parceiros, **nosso papel é criar pontes e promover diálogos entre atores dos diferentes espectros** da educação. Convocamos pessoas com *expertise* para compartilhar informações baseadas em dados e evidências que fundamentam a tomada de decisões. Com base em objetivos comuns, estimulamos trocas e debates, unindo visões e chegando a consensos em prol da trajetória da BNCC e do Novo Ensino Médio. E reunimos toda a nossa rede para contribuir na produção de estudos e materiais, na realização de campanhas ou no suporte à implementação na ponta.

Esse jeito de atuar fica claro em algumas realizações de 2021. Para oferecer **apoio concreto aos estados na implementação do Novo Ensino Médio**, participamos de uma **coalizão** liderada pelo Instituto Unibanco e coliderada por nós, o Itaú Educação e Trabalho e o Instituto Natura. A aliança contou ainda com a Fundação Telefônica-Vivo, o Instituto Reúna e o Instituto Sonho Grande. Coordenando esforços, atuamos em três macroestratégias: indução nacional pelo Novo Ensino Médio, apoio aos estados no processo de implementação e monitoramento das ações. A coalizão também ajudou a construir uma visão conjunta sobre os passos necessários para que o Novo Ensino Médio possa chegar às escolas em 2022.

Precisamos ainda destacar o nosso *"Guia de implementação* dos currículos alinhados à BNCC para Educação Infantil e Ensino Fundamental", que teve execução técnica da Comunidade Educativa Cedac e parceria com a Undime. O material, que já recebeu mais de 4.500 acessos, tem como proposta apoiar educadores e secretarias de ensino no retorno das aulas em 2022, trazendo informações sobre **planejamento e flexibilização curricular**. Para os conselhos de educação, preparamos junto à Uncme o *"Guia de regulamentações*: referências para os sistemas de ensino quanto ao monitoramento e avaliação da implementação dos novos currículos".

São muitas as iniciativas relevantes, então mapeamos e disponibilizamos para as redes de ensino *pesquisas e materiais de 29 organizações*. Estamos ao lado dessas e de muitas outras instituições dos mais variados setores da educação: de regime de colaboração e formação de professores a acompanhamento de dados educacionais e primeira infância.

Nas próximas páginas, você conhecerá em detalhes as principais ações conjuntas e a potência de trabalhar em sintonia e com colaboração.



"O Movimento pela Base tem feito um trabalho importantíssimo para a educação brasileira. Nos últimos três anos, conseguiu mobilizar estados e municípios em todo o país, apoiar o desenvolvimento dos currículos locais e regionais e conseguiu também organizar uma série de eventos que ajudaram os estados e municípios a desenvolver os seus currículos. Posteriormente, o Movimento iniciou um trabalho articulado com outras entidades do terceiro setor para apoiar a formação de professores para a implementação da BNCC. Eu admiro muito o trabalho feito pelo Movimento pela Base, que é essencial para o sucesso da BNCC e sua implementação."

Maria Helena Guimarães, *presidente do Conselho Nacional de Educação*

ARTICULAR E INDUZIR: MOVIMENTANDO AS ESTRUTURAS EDUCACIONAIS

Para que crianças e jovens desenvolvam competências e habilidades conectadas com a sua vida e com a realidade do século 21, precisamos mexer em estruturas profundas do nosso sistema educacional. Também precisamos garantir a integração e a coerência entre os diferentes pilares que compõem esse sistema. É o que, ano após ano, aprendemos com a construção e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Novo Ensino Médio.

De norte a sul do país, incentivamos o diálogo e a articulação entre os diferentes atores educacionais, apoiamos o regime de colaboração, **sensibilizamos** para o uso de dados e evidências e **oferecemos subsídios técnicos** para a realização dos trabalhos. Foi essencial todo o protagonismo das secretarias e dos conselhos estaduais e municipais, que, em rede, seguiram com **a readequação dos currículos** e as **formações dos professores**, promovendo também a revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos por parte das escolas.

Em 2021, realizamos articulações e ações de *advocacy* para o aprimoramento das avaliações externas. A intenção foi sobretudo trazer referências concretas para apoiar a tomada de decisão sobre o futuro do Saeb e do Enem, que precisam ser alinhados à BNCC e ao Novo Ensino Médio e incorporar boas práticas de avaliações de referência do Brasil e do mundo.

Para qualificar a visão sobre avaliações e dar suporte às discussões sobre mudanças do Saeb, realizamos ***entrevistas*** com 11 especialistas brasileiros, apoiamos a pesquisa do ***Vozes da Educação*** sobre governança e avaliação e participamos da concepção de um ***estudo*** realizado pela Fundação Lemann com países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mapeando propostas para avaliações.

Outras iniciativas procuraram orientar as redes na escolha dos materiais pedagógicos, a pedido do Movimento pela Base: o ***roteiro de apoio*** à análise de materiais didáticos de educação infantil, feito pelo Instituto Reúna, e a ***curadoria de materiais*** de educação infantil, em parceria com Undime e Escola de Educadores.

O **Enem, a mais importante prova de acesso ao ensino superior do país,** também está no caminho de adequação à BNCC e ao Novo Ensino Médio. Seu alinhamento aos novos princípios que regem a etapa é fundamental e, por isso, disponibilizamos para o CNE recomendações para as avaliações de especialistas renomados mundialmente — como Luis Saldivia e Eugenio Gonzales — e realizamos uma ***leitura crítica*** articulada entre parceiros sobre o parecer proposto para o exame.

E, para falar em futuro, precisamos entrar mais a fundo no **Novo Ensino Médio**, que passa por um momento desafiador com o início da implementação. Os estados trabalharam intensamente para estruturar seus currículos e iniciar 2022 no novo formato para as turmas do 1º ano — em 2021, foram homologados os referenciais curriculares de 22 estados.

Para essa etapa, as redes de ensino também se movimentam a fim de ampliar a **formação dos professores,** planejar e executar seus Planos de Implementação, que estabelecem, por exemplo, **objetivos e metas** do Novo Ensino Médio no território, e, em articulação com os conselhos estaduais, ajustar ou criar **normativas e regulamentações** que olhem para as mudanças de carga horária, transporte e alimentação escolar. No **plano nacional**, além do Enem, políticas como o PNLD e de coordenação de apoio financeiro e técnico aos estados precisam avançar em 2022.

Nosso **grupo de articulação** fortaleceu parcerias com entidades como o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação (Foncede), monitorando o avanço da construção e homologação dos currículos e as normativas e regulamentações necessárias, além de **divulgar insumos e promover encontros para qualificar os processos**. Em novembro, por exemplo, estivemos ao lado do Instituto Unibanco e de 23 estados para um evento marcado pela troca de experiências sobre dificuldades e avanços dos novos currículos, promovendo o aprendizado entre os profissionais das redes de ensino.

EDUCAÇÃO JÁ!

Grande parte da nossa atuação no Novo Ensino Médio acontece por meio do Educação Já, articulado pelo Todos pela Educação e que envolve 12 organizações em torno de sete medidas prioritárias para melhorar a Educação — entre elas, o Novo Ensino Médio. Com esse grupo, ajudamos a sistematizar dados de monitoramento das redes estaduais, criando o Índice de Oportunidades de Desenvolvimento Integral dos Jovens, com lançamento previsto para 2022.

Um último pilar dessa estrutura educacional que merece destaque são os **recursos didáticos**, fundamentais para apoiar os professores e estudantes na implementação da BNCC. Especialistas do Cenpec realizaram, a pedido do Movimento pela Base, uma análise técnica sobre o Plano Nacional de Alfabetização (PNA) e verificaram seu desalinhamento à BNCC. Em seguida, verificaram que o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2022, referente à Educação Infantil, está de acordo com o PNA, e não com a BNCC. O Instituto Reúna, também parceiro do Movimento pela Base, estudou a edição de 2023 do PNLD, direcionada aos anos iniciais do Ensino Fundamental, e constatou novamente a **falta de alinhamento à BNCC nos critérios dos editais**. Fizemos um *posicionamento público* sobre essa incoerência no sistema educacional e levamos a questão à Câmara dos Deputados. Também acompanhamos mobilizações da Undime e de outros agentes públicos em prol do alinhamento.

Articular, debater com transparência e buscar consensos é parte essencial do que fazemos no dia a dia pelo avanço da implementação. Sabemos que esses são passos fundamentais para um sistema que respeita os direitos de aprendizagem e se consolida rumo à educação mais justa e equânime que o Brasil merece ter.

> *O Novo Ensino Médio vem sendo discutido e planejado há muito tempo. Para uma boa implementação dessa etapa, é preciso ter clareza das informações. Nesse sentido, cabe destacar o papel fundamental dos órgãos dos sistemas de ensino — conselhos de educação, secretarias de educação, mantenedoras públicas e privadas, bem como instituições de ensino."*
>
> ***Marcia Carvalho,** presidente do Foncede*

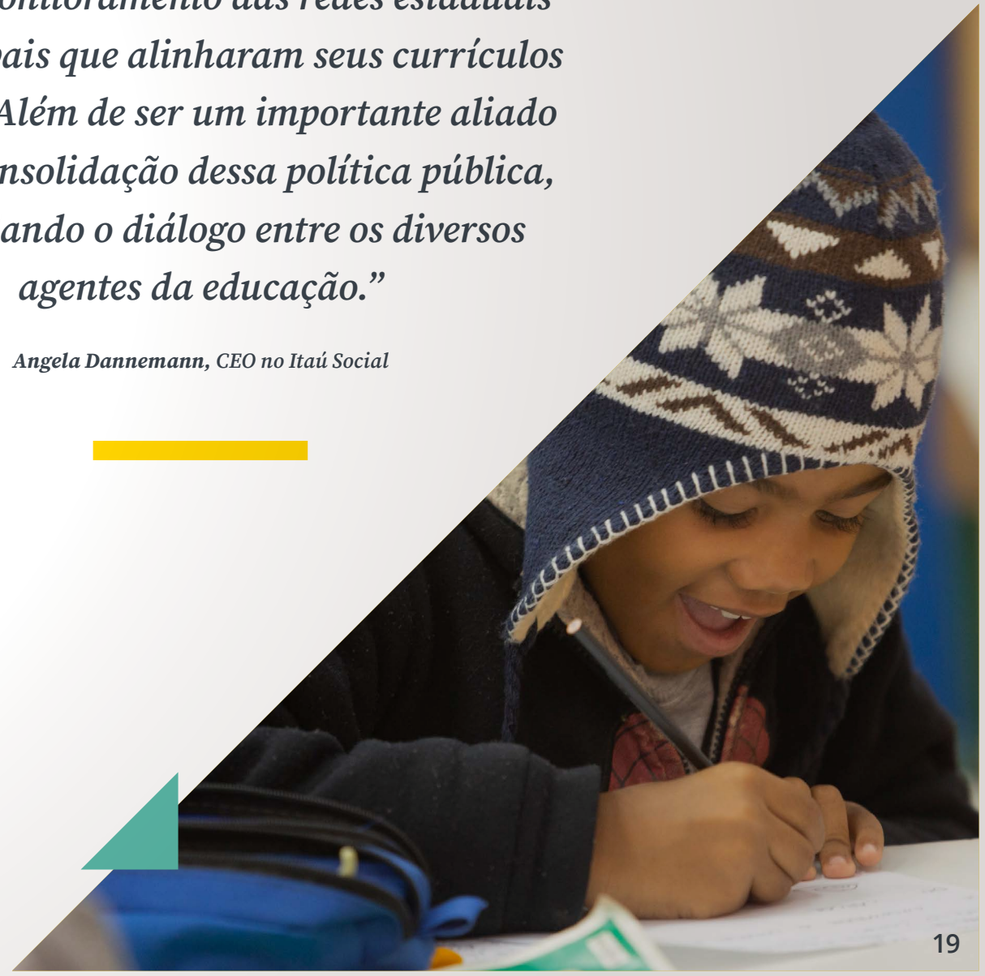
MONITORAR PARA AVANÇAR: RESULTADOS E TRANSPARÊNCIA

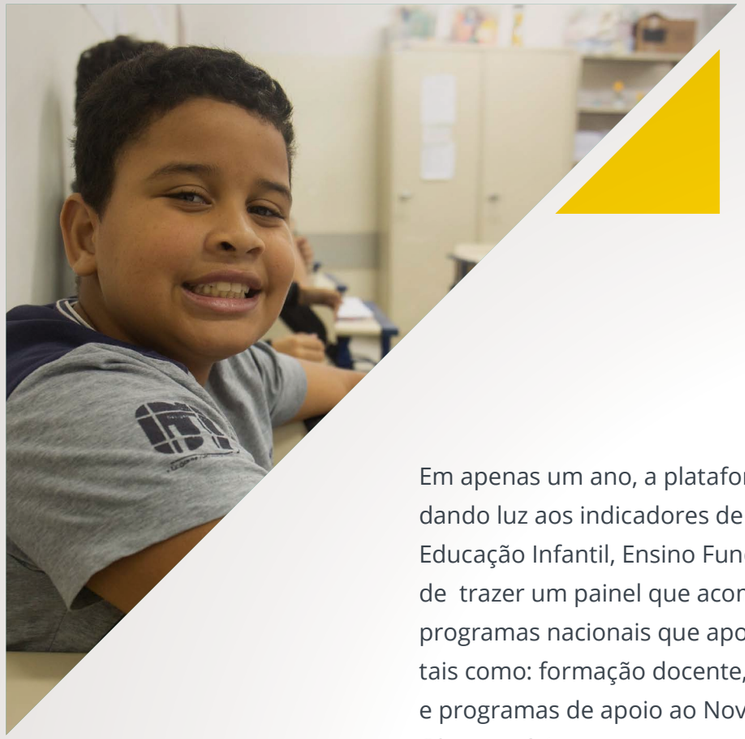
Em 2021, demos mais um grande passo para consolidar nossa atuação no monitoramento da implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio. Acompanhar e dar transparência a dados e evidências, além de retroalimentar e apoiar os atores implementadores, é nosso papel como uma organização do terceiro setor comprometida com a qualidade das políticas públicas educacionais.

Ao lado de Undime, Consed, Uncme e Foncede, e com a colaboração das redes de ensino e conselhos escolares, garantimos o levantamento das informações do **Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio,** em que verificamos semanalmente a quantidade de currículos alinhados e as atividades realizadas em prol do avanço das políticas educacionais.

"O Movimento pela Base foi fundamental para o monitoramento das redes estaduais e municipais que alinharam seus currículos à BNCC. Além de ser um importante aliado para a consolidação dessa política pública, estimulando o diálogo entre os diversos agentes da educação."

***Angela Dannemann,** CEO no Itaú Social*





Em apenas um ano, a plataforma recebeu **163 mil usuários,** dando luz aos indicadores de monitoramento dos currículos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de trazer um painel que acompanha as principais políticas e os programas nacionais que apoiam e viabilizam a implementação, tais como: formação docente, materiais didáticos, avaliações e programas de apoio ao Novo Ensino Médio. Com isso, o Observatório trouxe maior **confiabilidade às informações de implementação** para comunidades escolares, especialistas e membros da imprensa do Brasil inteiro.

Na **Educação Infantil** e no **Ensino Fundamental**, começamos 2021 com **4.556 currículos homologados** nas redes municipais e alinhadas à BNCC e terminamos o ano com resultados significativos, mesmo com os desafios trazidos pela pandemia: **5.404 (97%) das redes com currículos alinhados**, desdobrando suas diretrizes aos gestores escolares.

No **Ensino Médio**, começamos 2021 apenas com dois referenciais curriculares aprovados pelos Conselhos Estaduais de Educação e encerramos o ano com **22 documentos**. Entendemos que o olhar atento e a divulgação constante das ações estão estimulando o desenvolvimento do processo em todos os pilares e etapas de implementação.

Também ficamos de olho nos avanços e nas dificuldades que surgem durante o processo e no **dia a dia dos educadores**. Em *pesquisa* com mais de **24 mil profissionais da educação**, realizada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação e pela Universidade Federal de Juiz de Fora, a pedido do Ministério da Educação, constatou-se que **a maioria dos *entrevistados* já observa a BNCC alterando**

“Na perspectiva dos mais de 5.200 Conselhos Municipais de Educação, distribuídos no território brasileiro, o Observatório proporciona uma base de dados confiável e de fácil acesso, ampliando a possibilidade de cumprirmos o nosso papel propositivo e normativo nos sistemas municipais de ensino.”

Manoel Humberto Gonzaga Lima,
Presidente Nacional da Uncme

sua prática. Outro levantamento, feito por nós e pela Fundação Lemann, avalia a *percepção dos professores* da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em relação à **coerência educacional e à implementação dos novos currículos.** Os dados, apurados pelo Datafolha e analisados pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (Lepes/USP), também responsável por idealizar a pesquisa, mostram que 78,4% dos professores do Ensino Fundamental e 74% dos educadores da Educação Infantil percebem **alinhamento parcial ou alto entre todos os elementos pedagógicos** — conteúdos trabalhados em sala de aula, formação continuada, materiais didáticos e avaliações — **e o novo currículo.** Os resultados são positivos, mas mostram que ainda é preciso aprofundar a apropriação desses elementos pela comunidade educacional.

Monitorar, analisar a qualidade de políticas e absorver a percepção da comunidade escolar para melhorarmos os processos são conquistas importantes. Ainda assim, entendemos que há muito a ser feito e que **a jornada da BNCC até a sala de aula está só começando**.

“Apesar de quase 100% dos municípios brasileiros terem um documento curricular, seja municipal ou estadual, ele ainda não foi de fato implementado na sala de aula. Estamos caminhando juntos para garantir o direito de aprender de cada um e cada uma.”

***Luiz Miguel Martins Garcia,** secretário municipal de Sud Mennucci (SP) e presidente da Undime*

“Ainda temos muito a fazer pelo Novo Ensino Médio, especialmente em termos de avaliações, formações e adequações, devido às perdas da pandemia. Mas podemos destacar, nesse momento, o sucesso do trabalho conjunto das redes públicas estaduais, que são as principais responsáveis por essa etapa de ensino.”

***Vitor de Angelo,** secretário de educação do Espírito Santo e presidente do Consed*

CLAREZA E VISIBILIDADE: BOAS PRÁTICAS COMPARTILHADAS

Dar visibilidade e disseminar boas práticas são formas de concretizar a transformação do cenário educacional. Por isso, o Movimento pela Base dissemina notícias, publica análises de especialistas, identifica e exibe experiências realizadas em todo o país e mobiliza parceiros para compartilhar as vivências em seus canais.

Pensando na BNCC, destacamos as experiências de *Carmo do Cajuru*, município com pouco mais de 22 mil habitantes, que já segue o referencial curricular de seu estado, Minas Gerais. Lá, todas as escolas **construíram seus Projetos Político Pedagógicos** (PPPs) a partir das diretrizes mineiras, estudando a Base, considerando contribuições dos professores, dialogando com as famílias e respeitando a particularidade de cada escola.

Também merece atenção o trabalho realizado pelo *Mato Grosso do Sul.* O estado é um dos grandes exemplos do **Regime de Colaboração** no país. Em parcerias com as prefeituras e com amplo envolvimento dos educadores, escreveu seu referencial curricular, revisou as formações continuadas e atualizou suas metodologias. Após o lançamento do currículo e com a chegada da pandemia, as secretarias de educação também escreveram **orientações para o trabalho pedagógico remoto** e garantiram que a BNCC servisse como norte e continuasse no radar dos educadores.

Outras inspirações foram conhecidas ao longo do ano no *Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio*, nossa plataforma, que trouxe **46 boas práticas,** de 20 estados brasileiros, **32 análises** de especialistas e educadores sobre as dimensões de implementação das políticas e **71 notícias** sobre o assunto, além de 12 horas de conteúdos em vídeo.

Em **dez transmissões ao vivo**, recebemos cerca de **30 convidados,** vindos de **30 instituições parceiras**, somando mais de **45 mil visualizações**.

Ainda pensando no intercâmbio de práticas, lançamos o *Programa de Embaixadores da BNCC*, iniciativa que dá visibilidade, valoriza e fortalece quem atua no dia a dia com a implementação da BNCC. Com 17 técnicos de secretarias estaduais e municipais de todas as regiões do país, o grupo participou de eventos e encontros para consolidar trocas e aprendizados. Em *Santos* (SP), por exemplo, o técnico Fabricio Cruz aprendeu mais sobre a formação de coordenadores pedagógicos com Vera von Kriger, de *Almirante Tamandaré* (PR). Já Ana França, de *Aracaju* (SE), colheu ideias relacionadas à Busca Ativa escolar com José Bispo, de *Brasileia* (AC).

"O processo de construção do nosso PPP se deu a partir de várias informações, de encontros com os professores, de questionários enviados para a família. E com todas as devolutivas e contribuições de toda a comunidade, sempre em consonância com a BNCC e o currículo de Minas Gerais, construímos o PPP."

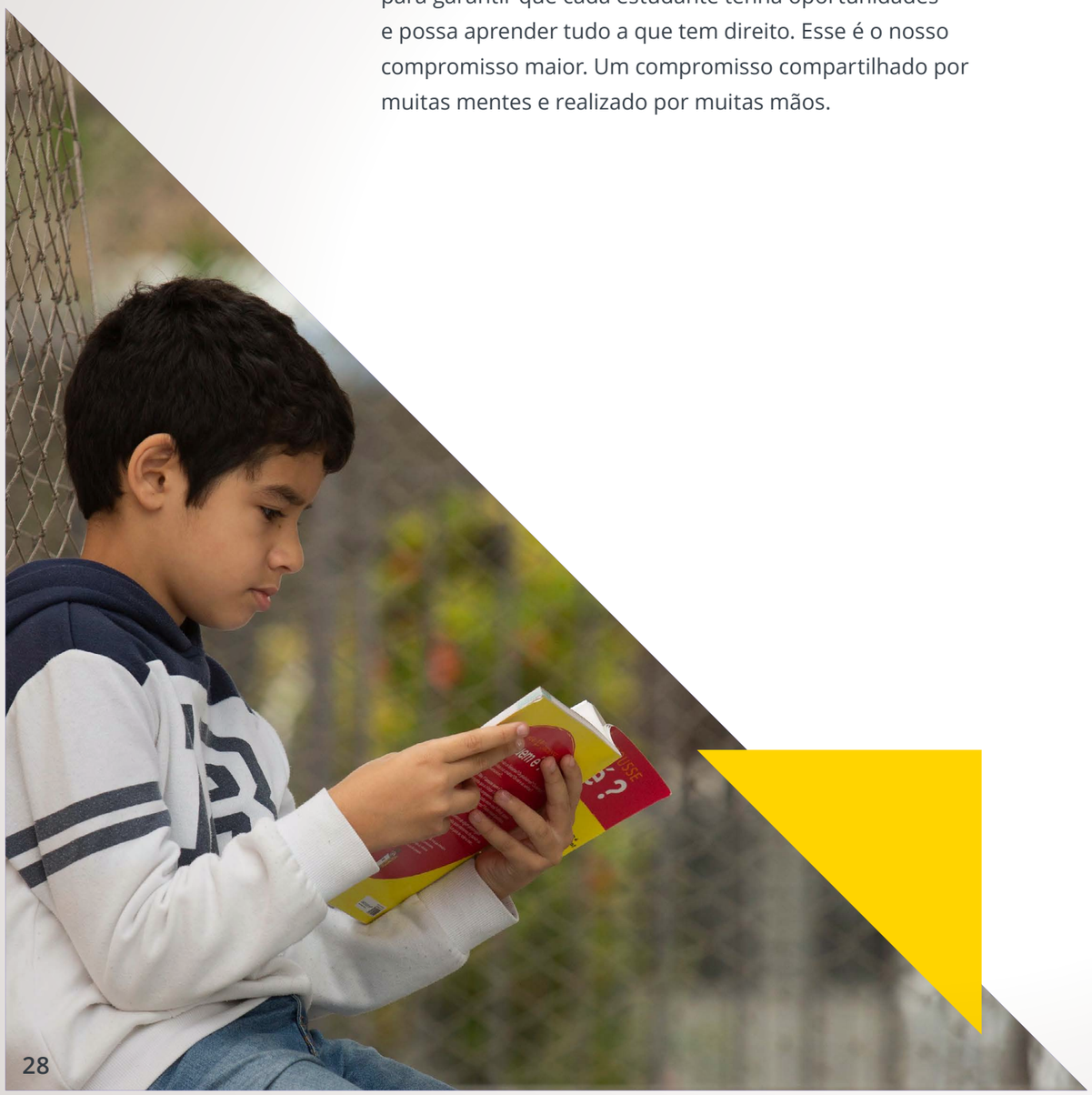
***Dalila Rodrigues de Souza,** diretora escolar em Carmo do Cajuru (MG)*

"Com base na implementação da Base por meio do novo currículo, toda a formação de professores foi pensada de maneira a garantir que os princípios que estão no documento, as estratégias metodológicas e até mesmo a avaliação sejam todas integradas."

***José Flávio Siqueira,** da equipe da secretaria de educação do Mato Grosso do Sul*

Celebramos também a realização do seminário online *"3 Anos da BNCC da Educação Básica"*, em que tivemos a oportunidade de reforçar nossa visão de que a **comunidade educacional é feita por pessoas que atuam em rede** e, juntas por um mesmo objetivo, são capazes de **impulsionar as mudanças necessárias que a BNCC e o Novo Ensino Médio propõem**.

2021 teve ainda muitas outras conquistas e boas práticas. Nós seguiremos acompanhando e destacando as melhores para garantir que cada estudante tenha oportunidades e possa aprender tudo a que tem direito. Esse é o nosso compromisso maior. Um compromisso compartilhado por muitas mentes e realizado por muitas mãos.



"Dentro do Programa de Embaixadores da BNCC, foi superimportante acompanhar e apoiar a implementação de ações de técnicos das secretarias que, em diferentes lugares do Brasil, desenvolviam ações de engajamento, formação e elaboração de materiais que, de fato, fizeram a diferença na compreensão dos conceitos da BNCC, dos princípios, das mudanças propostas. O Programa de Embaixadores deu visibilidade aos atores-chave e subsídios técnicos para que o trabalho acontecesse nas escolas. E o mais importante: colocou a BNCC em evidência como um tema estratégico para a promoção da qualidade na educação."

João Paulo Cepa, *mentor no Programa de Embaixadores da BNCC*

NOSSOS **MEMBROS E PARCEIROS**

Quando o Movimento pela Base começou, em 2014, contávamos com uma rede de cerca de 20 pessoas, que acreditavam que uma Base Nacional Comum Curricular oferecia um bom caminho para uma **educação de qualidade e com mais igualdade de oportunidades** para as crianças e jovens brasileiros.

Em 2021, **chegamos a mais de 80 pessoas e instituições,** que formam uma rede não governamental, plural, apartidária e cheia de conhecimentos diversos. Em nosso grupo tem gente com vivência do chão da escola, da academia, das secretarias de ensino, do terceiro setor e de tantos outros espaços importantes para o fortalecimento educacional. São pessoas que, incansavelmente, ajudam a Base Nacional Comum Curricular e o Novo Ensino Médio a avançar por todo o país.

Também contamos com dezenas de parceiros, que atuam lado a lado conosco e/ou em projetos específicos. São instituições que mobilizam, dão visibilidade e fornecem suporte técnico para seguirmos em frente. Aqui, agradecemos e reconhecemos a colaboração de cada um que compartilha nossa missão!

REDE DE PARCEIROS DO MOVIMENTO PELA BASE

Você pode conhecer a lista de todas as pessoas e organizações que são membros do Movimento pela Base em nosso site: *movimentopelabase.org.br*

CONSELHO CONSULTIVO

Beatriz Ferraz, Fundadora e Diretora-executiva da Escola de Educadores

Claudia Costin, Diretora do Ceipe/FGV

Denis Mizne, CEO da Fundação Lemann

Diogo Jamra, Gerente de Articulação do Itaú Educação e Trabalho

Eduardo Deschamps, Professor da Universidade Regional de Blumenau (Furb) e Membro do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina

Katia Smole, Diretora do Instituto Reúna

Katia Schweickardt, Professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam)

Lina Katia Mesquita, Diretora-Executiva da Fundação CAEd

Mariza Abreu, Consultora em Educação

Pilar Lacerda, Consultora em Educação

MANTENEDORES

Fundação Lemann

Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal

Instituto Natura

Instituto Unibanco

Itaú Educação e Trabalho

INSTITUIÇÃO DOADORA

Fundação Roberto Marinho

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Abave

CEIPE/FGV

Cenpec

Centro Lemann de Liderança para a Equidade na Educação

CIEB

Comunidade Educativa Cedac

Consed

Foncede

Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal

Fundação Roberto Marinho

Iede

Instituto Alana

Instituto Ayrton Senna

Instituto Avisa Lá

Instituto Iungo

Instituto Natura

Instituto Reúna

Instituto Rodrigo Mendes

Instituto Unibanco

Itaú Educação e Trabalho

Itaú Social

Movimento Colabora

Todos Pela Educação

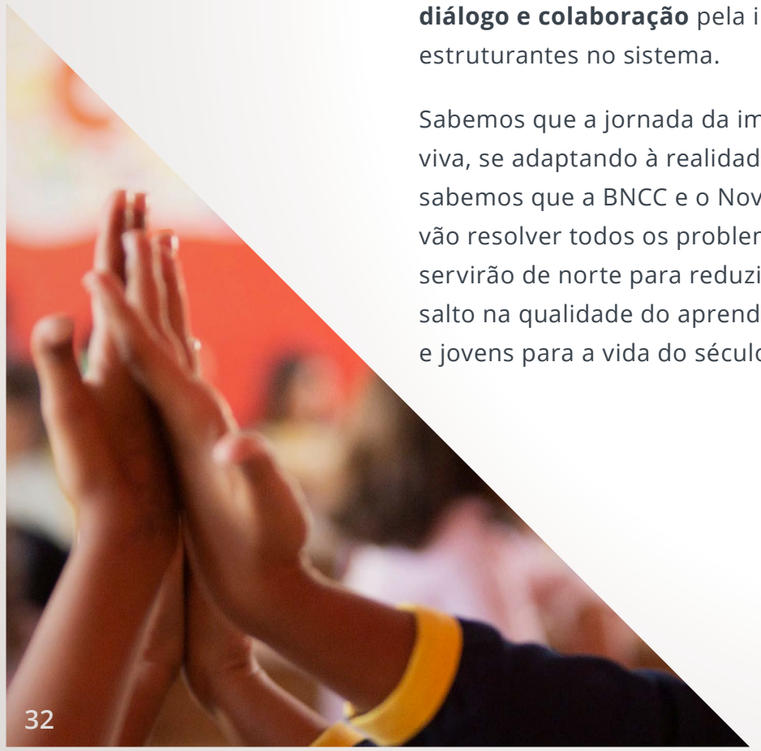
Uncme

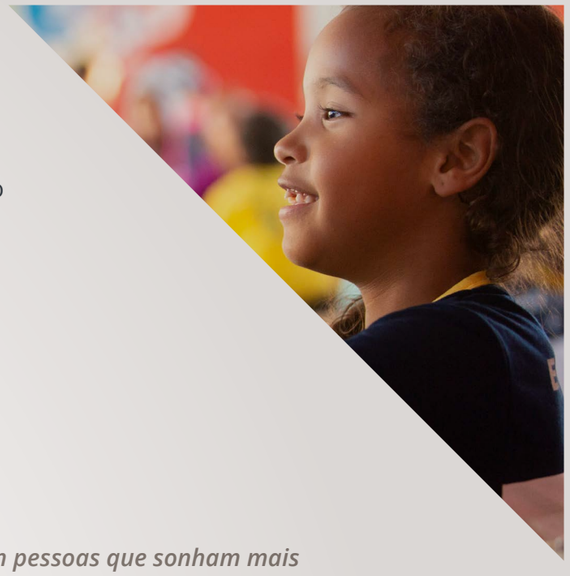
Undime

NOSSA CAMINHADA CONTINUA: **O QUE ESPERAR DO FUTURO**

O mundo não passou por 2021 ileso. É um ano que já entrou para a história com **mudanças e desigualdades agravadas pela pandemia da Covid-19**. Na educação, como contamos até aqui, também sofremos abalos profundos. O país passa por desafios nos diferentes âmbitos: desde a falta de investimento em infraestrutura e preparo docente até o baixo nível de coordenação nacional. Mas, mesmo nesse cenário tão adverso, não ficamos inertes. Seguimos com **coragem, diálogo e colaboração** pela implementação de políticas estruturantes no sistema.

Sabemos que a jornada da implementação é contínua e viva, se adaptando à realidade de cada território. Também sabemos que a BNCC e o Novo Ensino Médio, sozinhos, não vão resolver todos os problemas educacionais. Ainda assim, servirão de norte para reduzir nossas desigualdades e dar um salto na qualidade do aprendizado, formando nossas crianças e jovens para a vida do século 21.





Com tudo isso em mente, temos um **plano de cinco anos, com o horizonte de 2026**. Nossa visão é que **todas as escolas alinhem suas práticas pedagógicas à Base, garantindo os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os estudantes**. Para isso, o Movimento pela Base e seus parceiros seguirão trabalhando pelos seguintes objetivos:

QUALIDADE

Queremos um Brasil com pessoas que sonham mais longe e realizam o que desejam. Para isso, precisamos e vamos elevar a barra da aprendizagem. O nosso compromisso é com um sistema de educação coerente, em que todos os pilares dialoguem: dos currículos à formação docente, dos materiais didáticos às avaliações. Estaremos perto de cada uma dessas frentes, promovendo qualidade e coerência no seu alinhamento à BNCC e ao Novo Ensino Médio.

SUSTENTABILIDADE

A BNCC e o Novo Ensino Médio não mudam a vida em sala de aula do dia para a noite. No entanto, são políticas com potencial transformador a longo prazo quando bem consolidadas. Seguiremos monitorando e articulando para o alinhamento de políticas indutoras nacionais à BNCC e ao Novo Ensino Médio, assim como para o fortalecimento normativo das políticas, evitando retrocessos e garantindo a coerência de todas as dimensões da implementação.

TRANSPARÊNCIA

Escutar a comunidade escolar constantemente é essencial para revisarmos e aprimorarmos continuamente a BNCC e o Novo Ensino Médio. Essa é a única forma de entendermos os desafios reais da aprendizagem e trabalharmos novas concepções para solucioná-los.

Esses são os rumos que precisamos trilhar nos próximos anos e pelo tempo que for necessário para que a BNCC seja mais do que um documento, tornando-se também uma **transformação no jeito de ensinar, aprender e conquistar oportunidades**.

VAMOS JUNTOS
NESSA JORNADA?

MOVIMENTO PELA BASE

EQUIPE MOVIMENTO PELA BASE 2021

Alice Ribeiro, Diretora de Articulação

Aline Okada, Diretora de Desenvolvimento Institucional

Beatriz Santomauro, Analista de Comunicação

Camila Pamplona, Coordenadora de Comunicação

Carlos Lordelo, Coordenador de Ensino Médio

Deborah Kaufmann, Coordenadora de Monitoramento

Fabiane Pinto, Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

Gabriela Cocito, Coordenadora de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Naíma Saleh, Analista de Comunicação

CONSULTORES

Daniel Cordeiro, Consultor de Monitoramento de Ensino Médio

Hugo Bovareto, Consultor de Monitoramento de Ensino Médio

Thaisa Cavalcanti, Consultora de Articulação e Monitoramento para Educação Infantil e Ensino Fundamental e Consultora de Mobilização dos Embaixadores da BNCC

MOVIMENTO PELA BASE

***movimentopelabase**.org.br*
***observatorio.movimentopelabase**.org.br*

@movpelabase
@movimentopelabase
@movimento-pela-base
@movpelabase
@movimentopelabasenacionalcomum